

AVALIAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO SOB A PERSPECTIVA DO PACIENTE E DO PROFISSIONAL

AESTHETIC EVALUATION OF SMILE FROM THE PATIENT AND PROFESSIONAL PERSPECTIVE

Ellen G. Ramos; Cristiane Gomes

RESUMO

A estética pode ser considerada a percepção individual da beleza sendo influenciada pela cultura assim, trata-se de um conceito subjetivo. Apesar disto, há concordância de que a face é o cartão de visita de uma pessoa onde o sorriso apresenta posição de grande destaque. A análise do sorriso tem sido cada vez mais criteriosa principalmente para entender e atender as expectativas do paciente. A análise profissional leva em consideração parâmetros específicos relacionados a estética bucal, gengival e facial. Este trabalho teve como objetivo avaliar, através de um questionário, a percepção e satisfação estética dos indivíduos quanto ao seu sorriso e comparar com a percepção do estudante de odontologia a respeito da estética desses pacientes. Também buscou identificar os parâmetros considerados mais relevantes pelos indivíduos da pesquisa na análise estética do sorriso. Muitos pacientes se encontravam insatisfeitos com o seu sorriso. Estudantes e pacientes apontaram como maiores problemas estéticos os elementos dentários perdidos, elementos dentários não alinhados e dentes escuros.

Descritores: Morfologia dental, estética, sorriso.

ABSTRACT

Aesthetics can be considered the individual perception of beauty being influenced by culture, so it is a subjective concept. Despite this, there is agreement that the face is a person's business card where the smile has a prominent position. Smile analysis has been increasingly careful, especially to understand and meet the patient's expectations. Professional analysis takes into account specific parameters related to oral, gingival and facial esthetics. This study aimed to evaluate, through a questionnaire, the perception and aesthetic satisfaction of individuals regarding their smile and compare with the perception of dentistry students about the aesthetics of these patients. It also sought to identify the parameters considered most relevant by the research subjects in the aesthetic analysis of the smile. Many patients were dissatisfied with their smile. Students and patients pointed out as major aesthetic problems missing dental elements, non-aligned dental elements and dark teeth.

Keywords: Dental morphology, aesthetics, smile.

INTRODUÇÃO

Estética é a percepção que cada indivíduo tem da beleza, e é influenciada pela cultura e experiências pessoais, portanto é subjetiva e não absoluta (GOLDSTEIN, 2004).

A beleza facial é particularmente valorizada em nossa sociedade tendo a região oral grande destaque. A face tem grande importância na autoidentificação e alterações nesta região podem ter consequências nas relações interpessoais do indivíduo (DAVIS *et al.*, 1998).

Um sorriso atraente e dentes bonitos são aspectos relevantes na atratividade facial e apresentam importância significativa no equilíbrio psicológico e convívio social favorável (SILVA *et al.*, 2004).

O objetivo da odontologia estética não se resume apenas a restaurar a forma e função do elemento dentário, mais sim na capacidade de restabelecer um novo sorriso de acordo com as condições necessárias para cada indivíduo (MONDELLI, 2003).

O indivíduo possui uma percepção pessoal da estética do seu sorriso sendo esta influenciada pelo seu ciclo de convívio social. Assim, a transformação

de um sorriso tornando-o mais agradável não deve satisfazer apenas aos padrões do cirurgião-dentista, mas sim às expectativas individuais de cada paciente (RODRIGUES, 2005; BARATIERI, 1998).

Mesmo considerando que a estética é subjetiva e varia individualmente, algumas normas são tidas como básicas para o estabelecimento da estética, portanto alguns critérios devem ser levados em consideração na avaliação do paciente (MEDEIROS, 1999; CÂMARA, 2010).

A cor, forma e tamanho dos dentes, disposição dental e estruturas periodontais são alguns dos parâmetros a serem avaliados para determinar se o sorriso é ou não agradável (GOLDSTEIN, 2004).

Com o aumento contínuo da busca pela estética, associado ao fato de que o conceito de estética é subjetivo, torna-se importante o conhecimento e a discussão sobre os parâmetros a serem observados na análise estética do sorriso de modo a obter um sorriso estético e harmônico capaz de proporcionar maior conforto e satisfação ao paciente.

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Verificar os parâmetros estéticos adotados para avaliação do sorriso sob a perspectiva do paciente e do profissional.

Objetivos específicos

- Verificar a percepção e o grau de satisfação dos pacientes com a estética do seu sorriso.
- Identificar os parâmetros considerados pelo paciente para a sua autoavaliação.
- Identificar os parâmetros considerados pelos estudantes de odontologia ao analisarem a estética do sorriso de seus pacientes.
- Determinar se há concordância entre a percepção do paciente e do estudante de odontologia.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa exploratória e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIFESO sob número do parecer: 4.816.159 (anexo 1). A pesquisa foi realizada com os estudantes formandos do curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO e seus respectivos pacientes maiores de dezoito anos excluindo os edêntulos totais ou portadores de próteses totais, no período de junho a agosto de 2021 durante o horário de atendimento dos estágios supervisionados do quinto ano na clínica escola. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (apêndice 1) para participação na pesquisa por meio do qual foram informados sobre os objetivos e métodos da pesquisa e também, sobre seus riscos e benefícios. Os pacientes responderam um questionário (apêndice 2) sobre autopercepção e autossatisfação em relação a estética do seu sorriso, apontando alguns parâmetros considerados relevantes para que se tenha um sorriso harmonioso e agradável. A seguir, os pacientes foram avaliados, do ponto de vista estético, pelos estudantes que os atendem na clínica escola. Após esta avaliação os estudantes preencheram um questionário, com os mesmos parâmetros aplicados aos pacientes (apêndice 3), sob o ponto de vista do profissional de Odontologia. Os questionários abordaram aspectos que, baseados na revisão de literatura, são considerados como indicativos de um sorriso esteticamente agradável (PASCOTTO, 2005; GELD et al., 2007; CAROLI et al., 2008; MELO, 2011; ALVES, 2014; SILVA, 2017). As perguntas eram rápidas e claras de modo que o paciente conseguisse definir objetivamente o que causava, ou não, incômodo em seu sorriso. Os dados dos questionários aplicados, tanto dos pacientes quanto dos estudantes de odontologia, foram comparados e analisados de forma descritiva considerando a distribuição e o percentual de cada resposta obtida verificando assim, a existência de concordância ou não entre os sujeitos.

REVISÃO DE LITERATURA

Estética é a percepção que cada indivíduo tem da beleza. A estética é influenciada pela cultura e experiências pessoais e está diretamente relacionada com a autoimagem do indivíduo e gera sentimentos de aprovação ou desaprovção social (MORI, 2003).

Os indivíduos desejam poder falar e sorrir sem pudor e sem medo para tal, a aparência dos seus dentes é fundamental (MENDES; BONFANTE, 1994). O sorriso e a estética prejudicados podem reduzir a autoconfiança e autoestima, levando o indivíduo a um comportamento tímido e reservado (ARRUDA, 2017).

Graber, Lucker, Mich (1980) realizaram uma pesquisa com pacientes jovens que responderam a um questionário sobre satisfação e autoavaliação a respeito da estética do seu sorriso e mostraram que 20% dos jovens não estavam satisfeitos com a aparência dos seus dentes e 16% consideravam a aparência deles pior do que a da maioria das pessoas.

Melo (2011) apresentou um trabalho realizado por questionários no qual 81,5% dos indivíduos não estavam satisfeitos com a estética do seu sorriso. Já Alves (2014), também através de questionário de autoavaliação, apontou que 66,67% dos pacientes afirmaram estarem satisfeitos e 33,33% insatisfeitos com seu sorriso.

Em 2007, Geld *et al.* concluíram que o tamanho, a visibilidade dos dentes e a posição do lábio superior, são fatores críticos para a atratividade do sorriso diante da percepção de terceiros a respeito do sorriso. Enquanto a cor dos dentes e da gengiva, e a exibição gengival são fatores críticos para a autossatisfação com a aparência do sorriso.

A análise da estética de um sorriso deve considerar aspectos específicos dentre eles, a curvatura incisal superior, a curvatura do lábio inferior, a linha média, a simetria do arco, a presença de dentes alinhados e bem-posicionados. Também, deve ser analisada a relação de largura do incisivo central superior, incisivo lateral e canino (CONCEIÇÃO, 2018).

Segundo Câmara (2012) pode-se realizar uma análise tridimensional do sorriso utilizando referências dentárias, gengivais e labiais e avaliando as proporções entre as partes, tornando mais objetiva a determinação dos fatores que interferem na harmonia dos seus elementos.

Para Menezes Filho *et al.* (2006), a linha do sorriso pode ser definida como uma linha curva que acompanha o trajeto das bordas dos dentes ântero superiores devendo corresponder paralelamente à curvatura da borda interna do lábio inferior, sendo um fator importante para a obtenção de um sorriso agradável.

A altura ideal da linha do lábio superior é aquela na qual a borda inferior do lábio se encontra ao nível da área gengival dos incisivos centrais superiores, sendo este um fator importante para compor um sorriso atraente (CÂMARA, 2012).

A linha do lábio inferior também é importante para um sorriso agradável. Deve haver um paralelismo entre o arco formado pelas bordas incisais dos dentes superiores com a borda superior do lábio inferior e as inci-

sais ligeiramente afastadas ou tocando levemente o lábio (SARVER, 2001).

Segundo Zachrisson (1998), um sorriso ainda pode ser esteticamente aceitável com uma exposição gengival de até 2mm. Por sua vez, Oliveira, Molina, Molina (2011) ampliou esta faixa de exposição gengival para até 3 mm caracterizando como sorriso gengival apenas quando há medidas superiores a esta.

De acordo com Pascotto (2005), ao sorrir o lábio superior expõe os dentes anteriores e suas margens gengivais deixando 1 a 2 mm de tecido gengival aparentes e quando mais de 2 mm de gengiva é exposta caracteriza-se a situação denominada “sorriso gengival”.

Caroli *et al.* (2008) afirmam que a harmonia entre a cor, textura, forma e arquitetura do tecido gengival são extremamente importantes na aparência estética do sorriso.

Os dentes são os artistas do sorriso sendo fundamentais para a composição de um sorriso harmônico e extremamente importantes na estética da face (MEDEIROS, 1999; MADEIRA; RIZZOLO, 2016).

Os dentes anteriores, principalmente os incisivos centrais, como são elementos que mais recebem luz, destacam-se no sorriso (MENDES; BONFANTE, 1994).

De acordo com Medeiros (1999), o tamanho e a forma dos dentes podem estar relacionados com o sexo, idade e a personalidade do indivíduo. Os dentes homólogos devem se assemelhar para que haja harmonia estética.

Para Conceição (2005) é importante respeitar a proporção individual entre altura e largura dos dentes. Assim como, deve-se atentar que um dente com textura superficial rica em detalhes apresenta maior reflexão de luz em diferentes direções com isso pode parecer mais claro em comparação com um dente com maior lisura superficial.

A cor em conjunção com a forma, a textura e o contorno dos dentes desenvolvem o seu papel na harmonia estética (MEDEIROS, 1999).

A autoimagem está ligada à autoestima e é concebida por padrões impostos pela sociedade assim, modificações nesse padrão como, por exemplo, a ausência de dentes levam a diminuição da autoestima do indivíduo (WOLF, 1998).

Okoje *et al.* (2012), verificaram que, após a perda dos dentes, os indivíduos relataram sentimento de tristeza (12.9%), sensação de perda (14%), depressão (6.4%) e sensação de envelhecimento (2.3%).

Os impactos gerados pela perda de elementos dentários na qualidade de vida dos indivíduos são superiores naqueles que não foram reabilitados com próteses (NEPOMUCENO *et al.*, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra total do estudo foi composta de 76 entrevistados, 38 pacientes e os respectivos 38 estudantes que lhes prestavam assistência. Dentre os pacientes havia 26 mulheres e 12 homens, todos maiores de 18 anos e den-

tre os estudantes, 30 eram do gênero feminino e 8 do gênero masculino.

O primeiro item analisado foi a pergunta sobre o que pacientes e estudantes levam em consideração para determinar o que são dentes bonitos.

No gráfico 1 observa-se que 19 pacientes entrevistados (50%) consideraram como dentes bonitos aqueles que estão bem posicionados, alinhados. Para 39%, 15 pacientes, os dentes devem ser brancos e para outros 4 (11%), eles devem ser grandes para serem considerados bonitos. Já os dentes pequenos não foram considerados bonitos.

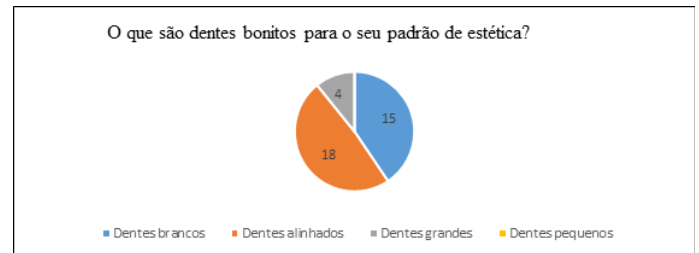


Gráfico 1: O que são dentes bonitos para o seu padrão de estética?

No gráfico 2 observa-se que 24 estudantes (63%) apontaram que dentes bonitos são aqueles que estão alinhados, seguidos pelos dentes brancos com 11 respostas (29%) e dentes grandes com 3 (8%). Assim como aconteceu com os pacientes, nenhum estudante considerou os dentes pequenos como dentes bonitos para o seu padrão de estética.

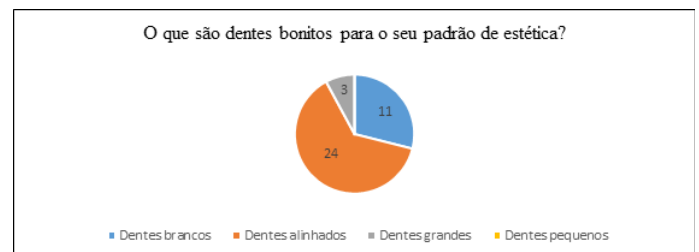
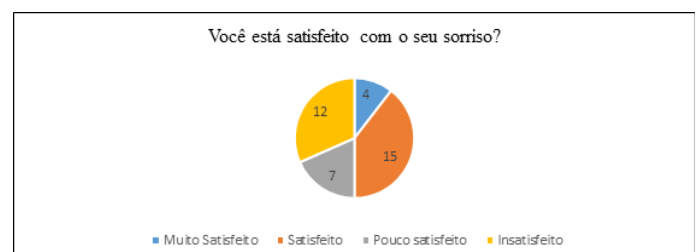


Gráfico 2: O que são dentes bonitos para o seu padrão de estética?

Verificou-se que, tanto para os pacientes quanto para os estudantes, os dentes alinhados são considerados os mais bonitos. O alinhamento e posicionamento dos dentes foram apontados por Conceição (2018) como critério de relevância para a análise estética de um sorriso e os dados da pesquisa confirmam esta importância.

Em seguida, a análise objetivou verificar o nível de satisfação do paciente com o seu sorriso (gráfico 3).

Gráfico 3: Você está satisfeito com o seu sorriso?

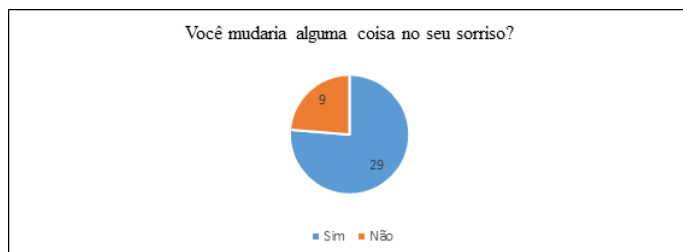


Dentre as respostas obtidas no questionário aplicado foi possível observar que metade da amostra se encontrava satisfeita com seu sorriso: 4 pacientes (11%) consideraram-se muito satisfeitos e 15 (39%), satisfeitos. Na outra metade da amostra, 7 pacientes (18%) estavam pouco satisfeitos e 12 pacientes (32%) insatisfeitos.

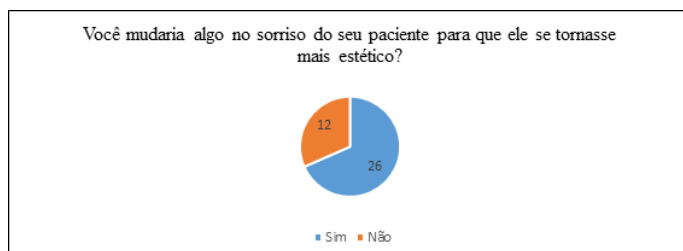
Os valores encontrados estão em conformidade com a literatura, pois estudos revelam uma amostra considerável de pacientes insatisfeitos com o próprio sorriso ao serem submetidos a questionários de autossatisfação: Graber; Lucker; Mich (1980) mostraram que em uma pesquisa com pacientes jovens, 20% dos não estavam satisfeitos com a aparência dos seus dentes e 16% consideravam a aparência deles pior do que a da maioria das pessoas; Melo (2011) apontou em seu trabalho que 81,5% dos indivíduos não estavam satisfeitos com a estética do seu sorriso e Alves (2014) verificou que 33,33% dos pacientes questionados quanto ao seu sorriso afirmaram estarem insatisfeitos.

Quando perguntado aos pacientes se eles mudariam alguma coisa no seu sorriso, a grande maioria (29 pacientes - 76%) respondeu que mudaria algo sim para torná-lo mais belo e atraente (gráfico 4). Ou seja, até mesmo dentro do grupo de paciente que se considerou satisfeito, havia quem desejasse mudanças.

Gráfico 4: Você mudaria alguma coisa no seu sorriso?



Este questionamento também foi feito aos estudantes quando buscou-se saber se eles mudariam alguma coisa no sorriso do seu paciente. A maioria, 26 estudantes (68%), faria mudanças no sorriso do seu paciente com o intuito de deixá-lo mais estético enquanto 12 estudantes (32%) não fariam nenhuma alteração (gráfico 5). Gráfico 3: Você mudaria alguma coisa no sorriso do seu paciente para que ele se tornasse mais estético?

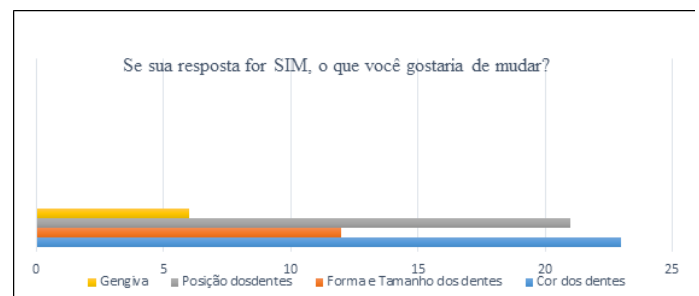


Estes dados mostram que há concordância entre pacientes e estudantes quanto a existência de modificações a serem executadas para a melhoria do sorriso dos pacientes.

A partir disto o questionário avança na busca dos parâmetros adotados por pacientes e estudantes na análise estética de um sorriso.

Os pacientes que desejavam mudar algo em seu sorriso apontaram que mudanças gostariam de fazer considerando quatro grupos: cor dos dentes; forma e tamanho dos dentes; posição dos dentes e gengiva (gráfico 6A). Depois especificaram, dentro de cada grupo, o que realmente os incomodava (gráfico 6B).

O gráfico 6A mostra que dos 29 pacientes que desejariam alterar algo em seu sorriso, 23 (79%) apontaram que mudariam a cor dos dentes e 21 (72%) gostariam de mudar a posição dos dentes. Forma e tamanho dos dentes foram apontados por 11 (38%) pacientes e apenas 6 (21%), mudariam algo na gengiva. Vale ressaltar que alguns pacientes mudariam mais de um ponto em seu sorriso. Gráfico 6A: Se sua resposta for SIM, o que você gostaria de mudar?

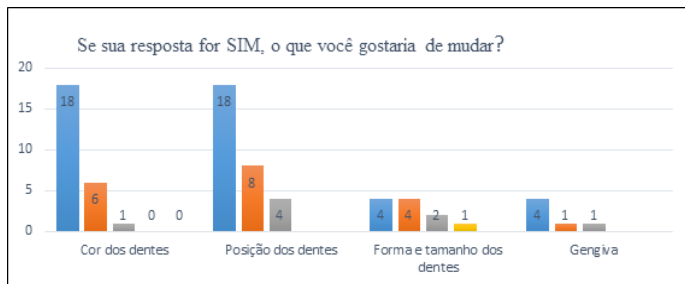


O gráfico 6B mostra que dos 23 pacientes que gostariam de mudar a cor de seus dentes, a maioria (18 pacientes - 78%) gostaria de mudar a cor de todos os dentes, enquanto 6 pacientes (26%) apontaram manchas escuras como o ponto de mudança e apenas 1 (4%), gostaria de trocar restaurações metálicas. Nenhum paciente apontou desejo de mudança por manchas brancas ou alteração de cor de um elemento dentário específico.

Dos 21 pacientes desejosos de mudar a posição dos dentes, 18 (86%) gostariam de repor dentes ausentes, 8 (38%) queriam corrigir dentes tortos e 4 (19%), corrigir espaços entre os dentes.

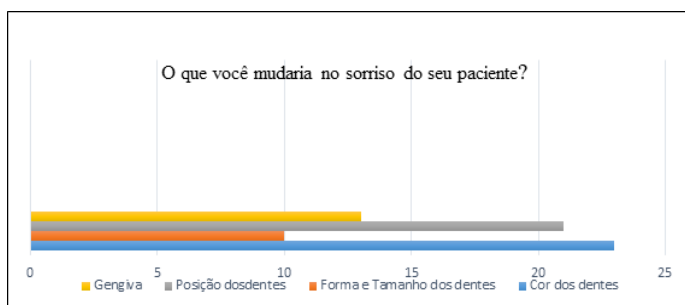
Dos 11 pacientes não satisfeitos com a forma e/ou tamanho de seus elementos dentários, 4 (36%) aumentariam o tamanho dos seus dentes e outros 4 (36%) gostariam de fazer restaurações mudando a forma dos elementos dentários. Restauração de dentes fraturados foi apontado por 2 pacientes (18%) e 1 paciente (9%) faria a diminuição dos elementos dentários.

Observou-se de maneira expressiva que mudanças na gengiva não foram muito abordadas pelos pacientes. O gráfico 6B mostra que dos 6 pacientes que apontaram mudanças neste item, 4 (67%) gostariam de corrigir raízes expostas, 1 (17%) desejava diminuir o tamanho da exposição gengival durante o sorriso e mudança na cor da gengiva foi apontada por 1 paciente (17%). Gráfico 6B. Se sua resposta for SIM, o que você gostaria de mudar?



Os estudantes que relataram que modificariam algo no sorriso de seus pacientes, também foram questionados sobre que mudanças fariam utilizando os mesmos grupos de opções de alterações. Vale ressaltar que alguns estudantes realizariam mais de uma mudança para a obtenção de um sorriso mais harmônico. Os dados obtidos estão nos gráficos 7A e 7B.

Dos 26 estudantes que realizariam mudanças, 23 (88%) fariam alterações relacionadas a cor e 21 (81%), quanto a posição dos elementos dentários. Mudanças na forma e tamanho foram apontadas por 10 estudantes (38%) e 13 (50%), apontaram alterações na gengiva (gráfico 7A). Gráfico 7A. O que você mudaria no sorriso do seu paciente?

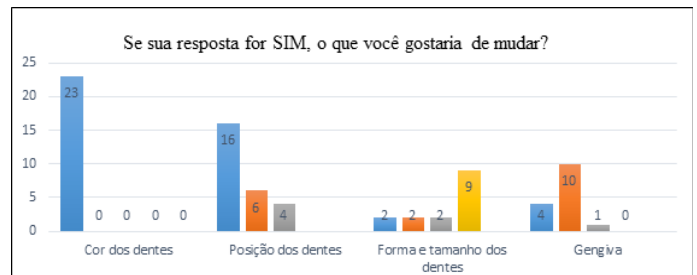


Ao especificarem dentro dos grupos quais seriam as modificações que fariam, todos os 23 estudantes (100%) que atuariam na cor dos dentes, fariam mudanças de cor em todos os elementos dentários. Dos 21 estudantes que mudariam a posição dos elementos dentários de seus pacientes, 16 (76%) fariam reposição de dentes ausentes; 6 (29%) fariam correções de elementos dentários tortos e 4 (19%) corrigiriam espaços entre os dentes de seus pacientes.

Dentre os 10 estudantes que mudariam forma e tamanho dos elementos dentários, 2 estudantes (20%) aumentariam o tamanho dos dentes enquanto 2 (20%) diminuiriam. Outros 2 (20%) fariam restaurações nos elementos dentários de seus pacientes mudando a forma e 9 estudantes (90%) restaurariam dentes fraturados de seus pacientes.

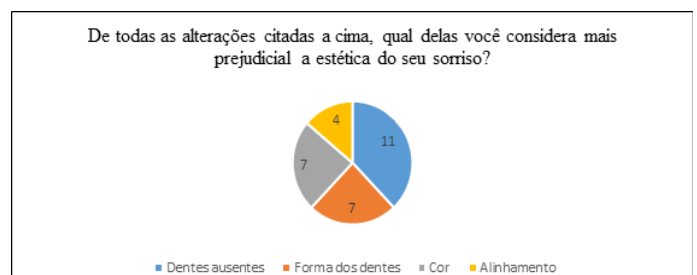
Quanto ao periodonto de seu paciente, dos 13 estudantes que fariam mudanças no mesmo, 4 (31%) diminuiriam o tamanho da exposição gengival durante o sorriso e 10 (77%) fariam correção das raízes expostas presentes em seu paciente. Apenas 1 (8%) estudante apontou que faria mudanças quanto a cor da gengiva de seu paciente e nenhum faria qualquer alteração quanto a manchas na gengiva.

Gráfico 7B: O que você mudaria no sorriso do seu paciente?

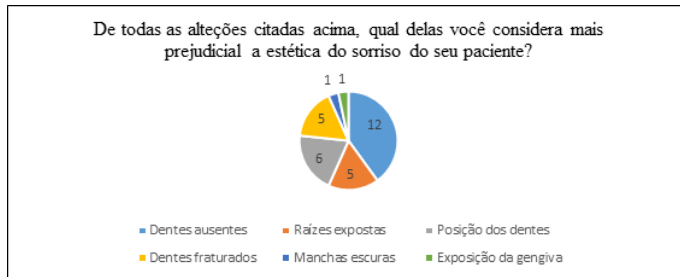


Pacientes e estudantes tiveram, então, que selecionar dentre as alterações estéticas apontadas qual considerava mais prejudicial a estética do sorriso (gráficos 8 e 9).

Dentre as alterações consideradas prejudiciais à estética, a ausência de dentes ficou em primeiro lugar para 11 pacientes (38%), seguida da forma dos elementos dentários para 7 pacientes (24%). A cor dos elementos dentários é questionada pela grande maioria dos pacientes, porém na presença de outros problemas a mesma não ocupa o patamar mais alto em preocupação. A cor foi apontada por 7 pacientes (24%) como mais prejudicial a sua estética e 4 (14%) apontaram o alinhamento dentário como tal. Gráfico 8: De todas as alterações citadas acima, qual delas você considera mais prejudicial a estética do seu sorriso?



Os estudantes concordam com os pacientes que o mais prejudicial a estética do sorriso é a ausência de elementos dentários. Dos 26 estudantes que mudariam algo no sorriso do paciente, 12 (46%) apontaram que a ausência de dentes era o mais prejudicial. Seguido pela posição dos elementos dentários com 6 estudantes (23%), a correção de raízes exposta com 5 (19%) e correção de dentes fraturados com 5 estudantes (19%) também. O tamanho da exposição da gengiva ao sorrir e manchas escuras foram apontadas por 1 (4%) estudante cada. Vale ressaltar que apesar da mudança na cor de todos os elementos dentários ter sido muito indicada pelos estudantes participantes, quando comparada com outras alterações, não foi considerada a mais prejudicial para a estética do sorriso do seu paciente. Gráfico 9: De todas as alterações citadas acima, qual delas você considera mais prejudicial a estética do seu paciente?



Os dados desta pesquisa estão em conformidade com outros estudos (WOLF, 1998; OKOJE et al., 2012; NEPOMUCENO et al., 2019) que apontaram que a perda dentária exerce grande influência na autoestima do indivíduo com seu sorriso e na percepção estética deste.

Por fim, o paciente é questionado se realizaria algum tratamento odontológico exclusivamente para fins estéticos, não visando mal-estar, dores, entre outros.

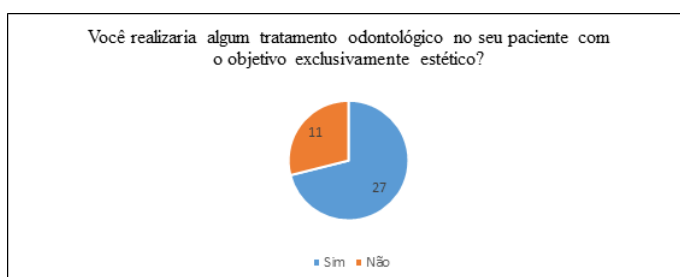
Gráfico 10: Você realizaria algum tratamento odontológico com o objetivo exclusivamente estético?



A maioria dos pacientes (55%) faria um tratamento odontológico com o objetivo exclusivamente estético, 42% dos pacientes não fariam o tratamento somente para fins estéticos e 3% talvez fizessem.

A mesma pergunta foi feita aos estudantes (gráfico 11).

Gráfico 11: Você realizaria algum tratamento odontológico no seu paciente com o objetivo exclusivamente estético?



Dos 38 estudantes entrevistados, 27 (71%) fariam um tratamento odontológico em seu paciente com o objetivo exclusivamente estético enquanto 11 (29%) disseram que não.

Estes resultados demonstram concordância com Mori (2003), Rodrigues (2005) e Arruda (2017) quando relataram que a estética está diretamente relacionada com a autoimagem do indivíduo e que um sorriso com a estética prejudicada pode reduzir a autoestima levando o indivíduo a procurar tratamentos estéticos para solucionar o

problema.

CONCLUSÃO:

Esta pesquisa realizada na clínica escola do UNIFESO com pacientes e estudantes de odontologia de seu último ano de graduação, comprovou a importância do sorriso para autoestima dos pacientes o que justifica o fato de, tanto pacientes quanto estudantes, apontarem a possibilidade de realização de tratamento com objetivos exclusivamente estéticos.

Muitos pacientes se encontravam insatisfeitos com o seu sorriso e apontaram como maior desejo a reposição de elementos dentários perdidos, seguido de elementos dentários mais alinhados e depois, de dentes mais claros.

Os estudantes também apontaram a reposição de dentes ausentes como o ponto mais relevante para o tratamento estético do paciente. Em seguida ficaram alinhamento dental e cor dos dentes demonstrando sintonia com os anseios dos seus pacientes.

O diferencial ficou por conta da maior importância dada pelos estudantes às alterações do periodonto de proteção onde apontaram, como necessário para recuperação da estética do sorriso, a correção da exposição gengival durante o sorriso e correção das raízes expostas.

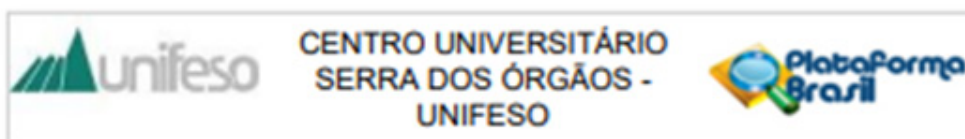
A intervenção do cirurgião dentista no sorriso do paciente não interfere somente na estética em si, mas também na melhoria de sua vida como um todo, tanto pessoal quanto a profissional, proporcionando maior conforto e satisfação para o paciente.

REFERÊNCIAS

- ALVES, N G; ARAS, F.W.M.D. Percepção de pacientes em relação a estética dentária. **Rev Saúde Com**, v. 10, n. 2, p-161-171. 2014.
- ARRUDA, H S A; LEITE, E B C; GASPAR JÚNIOR, A A. Previous aesthetic rehabilitation from whitening to harmonization of smile. **Odontol Clín Cient**, v. 16, n. 2, p. 139 – 143. 2017.
- BARATIERI, Luiz Narciso. **Dentística: procedimentos preventivos e restauradores**. São Paulo, SP: Santos Livr. Ed., 1998. xvii, 509 p.
- CÂMARA, C A. Análise morfológica tridimensional do sorriso. **Clín Ortod Dental Press**, v.11, n. 3, p. 2-15. 2012.
- CÂMARA, C.A. Estética em Ortodontia: seis linhas horizontais do sorriso. **Dental Press Journal of Orthodontics**, p. 118-131. 2010.
- CAROLI, A *et al.* Avaliação do contorno gengival na estética do sorriso. **Rev Inst Ciênc Saúde**, v 26, n. 2, p. 242-5. 2008.
- CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. **Dentística: saúde e estética**. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Quintessence Publishing, c2018. xi, 636 p. ISBN 978-85-7889-126-8.
- CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. **Restaurações**

- Estéticas Compósitos, Cerâmicas e Implantes. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 308 p.
9. DAVIS L G; ASHWORTH B.; SPRIGGS L S; Psychological effects of aesthetic dental treatment. **Journal of Dentistry**, p. 547-554, 1998.
10. GELD, P V; OSTERVELDB, P; HECKE, G V; JAGTIMAN, A M. Smile Attractiveness, Self-Perception and Influence on Personality. **Angle Orthodontist**, v. 77, n. 5. 2007
11. GRABER, L W; LUCKER, G W; MICH, AA. Dental esthetic self-evaluation and satisfaction. **American Journal of orthodontics**, 1980.
12. GOLDSTEIN, R E. **A estética em odontologia**. 2. ed. São Paulo: Ed: Santos, 2004
13. MADEIRA, Miguel Carlos; RIZZOLO, Roelf J. Cruz. **Anatomia do dente**. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Sarvier, 2016. 169 p.
14. MEDEIROS, C G. Princípios básicos de estética aplicados na dentística restauradora. **Robarc**, n 8, n. 25, p. 4. 1999.
15. MELO A M; ABREU, J M; ARAÚJO, M; RODRIGUES C D T. Análise da relação da presença de queixas estéticas, satisfação com a aparência do sorriso e o inquérito estético. **Depto Odontologia Restauradora - CCS/UFPI**, 2011.
16. MENDES, W B.; BONFANTE, G. Fundamentos de estética em odontologia. São Paulo: Santos, 1994. 174 p.
17. MENEZES FILHO, P F; *et al.* Avaliação crítica do sorriso. **International Journal of Dentistry**, v. 1, n. 14, p. 15-19. 2006.
18. MONDELLI, José. Proporção áurea. **Estética e cosmética em clinica integrada restauradora**, 1. ed. São Paulo: Santos, 2003. 546 p.
19. MORI, A T. Expectativa com relação aos resultados estéticos dos tratamentos odontológicos. São Paulo, 2003.
20. NEPOMUCENO, N V A, *et al.* Reabilitação protética: sua influência na qualidade de vida. **RvACBO**, 2019; 28(1): 9-15.
21. OKOJE, V N, *et al.* Tooth loss are the patients prepared. **Niger J Clin Pract**, 2012. 15(2): 172-175
22. OLIVEIRA, M; MOLINA, G O; MOLINA, R O. Sorriso gengival, quando a toxina botulínica pode ser utilizada. **Odontológica de Araçatuba**, v. 32, n. 2, p. 58-61. 2011.
23. PASCOTTO, R C; MOREIRA, M. Integração da odontologia com a medicina estética. **Dental treatment and Aesthetic Medicine**, v.53, n.3, p. 171-175. 2005.
24. RODRIGUES C D T. Percepção da Atratividade do sorriso em função das variações das normas estéticas, nível de conhecimento dos avaliadores e enquadramento fotográfico. Araraquara, 2005.
25. SARVER, D M. The importance of incisor positioning in the esthetic smile: smile arc. **Am J Orthod Dentofacial Orthop**, 2001, v. 2, n. 01, p. 98-111.
26. SILVA, Joana Rottgers. Avaliação da percepção estética do sorriso. **Universidade federal de Santa Catarina**, p. 53. 2017.
27. SILVA V A; PASCOTTO, R C; GARONE, W F.; PEREIRA M A; MOREIRA M; BELLINI H T. Odontologia estética. A ciência de copiar o natural. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, mar.-abr. 2004.
28. WOLF, R M S. O Significado Psicológico da perda dos dentes em sujeitos adultos. **Rev. Assoc. Paul. Cirur. Dent.**, 1998; v.52, n.4: p.307-316.
29. ZACHRISSON, B U. Esthetic factors involved in anterior tooth display and smile: vertical Dimension, **J Clin Orthod**, v. 7, n. 32, p. 45-432. 1998.

ANEXO 1 – Aprovação do Comitê de ética em pesquisa.

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO SOB A PERSPECTIVA DO PACIENTE E DO PROFISSIONAL

Pesquisador: CRISTIANE GOMES

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 46925221.7.0000.5247

Instituição Proponente: FESO FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ORGAOS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.816.159

Apresentação do Projeto:

Projeto visando avaliar a percepção do sorriso de dois grupos distintos: o estudante de odontologia e o paciente atendido.

Objetivo da Pesquisa:

Avaliar a percepção da estética do sorriso do próprio paciente e do aluno do último ano de odontologia.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Realizado correção no projeto e no TCLE.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Projeto dentro das normas estabelecidas pela resolução 466/12.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

TCLE corrigido dentro dos padrões da resolução 466/12.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

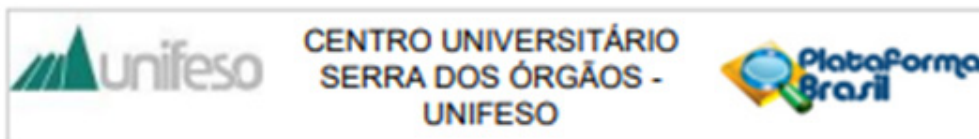
Correções solicitadas foram sanadas.

Considerações Finais a critério do CEP:

Aprovado pelo Sistema CEP/CONEP.

Ao final da pesquisa, a pesquisadora deverá enviar a este CEP, via Plataforma Brasil, o relatório

Endereço: Av. Alberto Torres, 111
Bairro: Bairro Alto **CEP:** 25.964-004
UF: RJ **Município:** TERESOPOLIS
Telefone: (21)2641-7088 **Fax:** (21)2641-7088 **E-mail:** cep@unifeso.edu.br



Continuação do Parecer: 4.816.158

final.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1732138.pdf	25/06/2021 14:25:02		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC_projeto.pdf	25/06/2021 14:24:39	CRISTIANE GOMES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	25/06/2021 14:24:14	CRISTIANE GOMES	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto.pdf	17/05/2021 14:47:59	CRISTIANE GOMES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

TERESOPOLIS, 30 de Junho de 2021

Assinado por:

Alba Barros Souza Fernandes
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Alberto Torres, 111
Bairro: Bairro Alto CEP: 25.964-004
UF: RJ Município: TERESOPOLIS
Telefone: (21)2641-7088 Fax: (21)2641-7088 E-mail: cep@unifeso.edu.br

Página 12 de 12

APÊNDICE 1- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)



Fundação Educacional Serra dos Órgãos
Centro Universitário Serra dos Órgãos
Reitoria
Pró Reitoria Acadêmica
Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Comitê de Ética em Pesquisa

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa com o seguinte tema: **Avaliação estética do sorriso sob a perspectiva do paciente e do profissional**. Esse estudo está sendo conduzido pela pesquisadora Cristiane Gomes, CPF nº 023.101.077-00, docente do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO e orientadora deste Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Ellen Gallo Ramos, CPF nº 183.842.827-57. A seguir, estão descritas algumas informações importantes da presente pesquisa.

O objetivo desta pesquisa é verificar o grau de satisfação dos pacientes com a estética do seu sorriso, identificar os fatores levados em consideração para esta autoavaliação e comparar com a percepção estética do estudante de odontologia do UNIFESO verificando assim o grau de concordância quanto aos fatores considerados na avaliação estética do sorriso.

O trabalho justifica-se, pois, a identificação dos fatores aplicados pelos pacientes para autoavaliação do sorriso e a verificação da concordância entre as respostas dos pacientes e dos estudantes de Odontologia permitirão compreender melhor os anseios estéticos dos pacientes e orientá-los sobre critérios mais definidos para que os mesmos consigam identificar e pontuar o que prejudica seu sorriso. Assim, aumenta-se a possibilidade de satisfação com o tratamento estético.

Você será esclarecido (a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou perda de benefícios ou em qualquer prejuízo na sua relação com o pesquisador ou com essa instituição.

Você participará da pesquisa respondendo um questionário sobre estética do sorriso e realizando uma avaliação clínica. Esta avaliação seguirá os mesmos requisitos apontados em seu questionário para que os resultados possam ser comparados e discutidos.

A sua participação respondendo o questionário e realizando a avaliação estética não trará nenhum tipo de prejuízo, risco ou dano pessoal exceto o de disponibilizar alguns minutos do seu tempo ou de sentir-se constrangido ou desconfortável enquanto responde ao questionário ou é avaliado, já que o sigilo e a privacidade dos seus dados serão preservados e não haverá qualquer procedimento de intervenção clínica. No entanto, se sentir-se constrangido ou desconfortável, por qualquer motivo, durante a aplicação do questionário ou avaliação estética, você poderá interromper o preenchimento do questionário ou avaliação estética odontológica a qualquer momento antes, durante ou após a aplicação da pesquisa.

Além disso, você terá como benefício o fato de poder contribuir, com suas respostas e opiniões pessoais a respeito de estética do sorriso, para o estabelecimento de parâmetros estéticos concordantes entre a população atendida pela Clínica escola do UNIFESO e os estudantes de odontologia que prestam assistência na mesma. Isto permitirá que haja uma melhor compreensão dos estudantes a respeito dos anseios estéticos dos pacientes possibilitando maior satisfação ao tratamento estético.

Declaro que as informações obtidas nesta pesquisa não serão associadas à identidade de nenhum dos participantes, respeitando, assim, o seu anonimato. Essas informações serão utilizadas para fins científicos em publicações de revistas, anais de eventos e congressos, desde que não revelada a identidade dos participantes. Além disso, as informações coletadas serão de responsabilidade dos pesquisadores.

Não será cobrado qualquer tipo de taxa ou pagamento de qualquer natureza para cobrir os custos do projeto, assim como os participantes não receberão qualquer tipo de pagamento, justificando o caráter voluntário da pesquisa. Entretanto, caso necessário, você poderá ser ressarcido em relação às despesas que possa ter com a sua participação na pesquisa, como transporte, alimentação. Caso ocorra algum dano decorrente da pesquisa, você poderá buscar indenização.

Concordo com o que foi anteriormente exposto. Eu _____
_____; RG: _____, estou de acordo em participar dessa pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Em caso de dúvidas, você poderá entrar em contato com a pesquisadora orientadora Cristiane Gomes (21) 987294029 ou com a estudante formanda Ellen Gallo Ramos (21) 996918955 ou, ainda, entrar em contato com o Co-

mitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Serra dos Órgãos, situado na Avenida Alberto Torres, nº 111. CEP: 25976345. Alto – Teresópolis-RJ, telefone (21) 2641-7088.

Este termo de consentimento livre e esclarecido atende às determinações da Resolução 466/2012.

Teresópolis, _____ de _____ de 2021.

Assinatura do participante

Assinatura do responsável pela pesquisa

APÊNDICE 2 - Avaliação da percepção estética do sorriso.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO

(QUESTIONÁRIO para o PACIENTE)

GÊNERO: Feminino () Masculino ()

ESCOLARIDADE:

Ensino Fundamental Completo ()

Ensino Fundamental Incompleto ()

Ensino Médio Completo ()

Ensino Médio Incompleto ()

Ensino Superior Completo ()

Ensino Superior Incompleto ()

CONCEITO GERAL DA ESTÉTICA:

O que você considera mais atraente em um rosto?

Formato do rosto ()

Olhar ()

Sorriso ()

Dentes ()

O que você considera mais atraente no sorriso?

Formato da boca ()

Dentes alinhados ()

Cor dos dentes ()

Tamanho dos dentes ()

O que são dentes bonitos para o seu padrão de estética?

Dentes brancos ()

Dentes alinhados ()

Dentes grandes ()

Dentes pequenos ()

CONCEITO SOBRE A ESTÉTICA PESSOAL:

Você está satisfeito com o seu sorriso?

Muito satisfeito () Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito ()

Quando você sorri sente vergonha de mostrar os seus dentes?

Não () Um pouco () Sim ()

Você considera seu sorriso semelhante aos das outras pessoas?

Sim () Não, considero melhor () Não, considero pior ()

Você se sente seguro e confiante em relação ao seu sorriso?

Não () Um pouco () Sim ()

Qual a importância dos seus dentes na aparência do seu rosto?

Muito importante () Pouco importante () Indiferente ()

De 0 a 5 qual nota você daria para o seu próprio sorriso? _____

Você mudaria alguma coisa no seu sorriso?

Sim () Não ()

Caso a resposta seja NÃO, pule para a questão número 13.

1. Se sua resposta for SIM, o que você gostaria de mudar?

() Cor dos dentes:

Manchas escuras ()

Manchas claras ()

Cor de todos os dentes ()

Cor de um dente específico ()

Trocar restaurações metálicas ()

() Forma e Tamanho dos dentes:

Aumentar o tamanho dos dentes ()

Diminuir o tamanho dos dentes ()

Restaurar mudando a forma dos dentes ()

Restaurar dentes fraturado ()

() Posição dos dentes:

Repôr dentes ausentes ()

Corrigir dente (s) torto (s) ()

Corrigir espaços entre dentes ()

() Gengiva:

Diminuir o tamanho da exposição da gengiva durante o sorriso ()

Corrigir raízes expostas ()

Cor da gengiva ()

Manchas na gengiva ()

De todas as alterações citadas acima, qual delas você considera mais prejudicial a estética do seu sorriso? R:

Você considera o sorriso importante no relacionamento com as pessoas?

Sim () Não ()

Você acredita que mudanças no seu sorriso mudariam de alguma forma sua vida pessoal ou profissional?

Sim () Não ()

Você realizaria algum tratamento odontológico com o objetivo exclusivamente estético? Sim () Não ()

APÊNDICE 3 - AVALIAÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DO PACIENTE.**AVALIAÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DO PACIENTE**

(QUESTIONÁRIO para o ESTUDANTE)

GÊNERO: Feminino () Masculino ()

CONCEITO GERAL DA ESTÉTICA:

1. O que você considera mais atraente em um rosto?

Formato do rosto () Olhar () Sorriso () Dentes ()

2. O que você considera mais atraente no sorriso?

Formato da boca () Dentes alinhados () Cor dos dentes () Tamanho dos dentes ()

3. O que são dentes bonitos para o seu padrão de estética?

Dentes brancos () Dentes alinhados () Dentes grandes () Dentes pequenos ()

CONCEITO SOBRE A ESTÉTICA DO SORRISO DO SEU PACIENTE:

4. Você mudaria algo no sorriso do seu paciente para torná-lo mais estético? Sim () Não ()

5. Se a resposta for “sim”, o que você mudaria na estética do sorriso do seu paciente?

() Cor dos dentes:

Manchas escuras ()

Manchas claras ()

Cor de todos os dentes ()

Cor de um dente específico ()

Trocar restaurações metálicas ()

() Forma e Tamanho dos dentes:

Aumentar o tamanho dos dentes ()

Diminuir o tamanho dos dentes ()

Restaurar mudando a forma dos dentes ()

Restaurar dentes fraturado ()

() Posição dos dentes:

Repôr dentes ausentes ()

Corrigir dente (s) torto (s) ()

Corrigir espaços entre dentes ()

() Gengiva:

Diminuir o tamanho da exposição da gengiva durante o sorriso ()

Corrigir raízes expostas ()

Cor da gengiva ()

Manchas na gengiva ()

6. De todas as alterações citadas acima, qual delas você considera mais prejudicial a estética do sorriso do seu paciente? R: _____

7. Você realizaria algum tratamento odontológico no seu paciente com o objetivo exclusivamente estético?
Sim () Não ()